

A nova face da contabilidade

Que a contabilidade e a profissão de contador estão passando por severas transformações não é novidade para ninguém. Diversos artigos, seminários e congressos já debateram este tema que, embora recente, já se encontra obsoleto de tão discutido que foi.

Desde a promulgação da Lei 11.638/07 (publicada em 28 de dezembro de 2007) com a finalidade de modernizar e harmonizar as informações contábeis com os princípios e melhores práticas internacionais, em face da inserção do Brasil no cenário financeiro internacional, este assunto tomou conta de todos os institutos, fundações e faculdades pelo país a fora.

Mas será que nossos estudantes estão refletindo sobre este novo papel a desempenhar? O profissional de contabilidade deverá atuar como um consultor interno que auxilia a administração nesta árdua tarefa de conduzir uma empresa. Com este texto, quero colocar uma gota de reflexão para os futuros profissionais quanto ao impacto que esta profissão representa no contexto econômico atual de transformações vertiginosas que a cada minuto modifica a face da nossa vida econômica.

Toda organização precisa estar preparada para enfrentar os desafios dessa nova conjuntura econômica com concorrência muito forte e sem fronteiras. Para isto, as empresas necessitam de profissionais que possam lhe auxiliar. Os administradores, juntamente com os contadores, necessitam trilhar os melhores caminhos para alcançar os objetivos de modo efetivo. Como a contabilidade é a linguagem dos negócios, quero enfatizar a necessidade para uma excelente formação, pois as exigências que estão sob a responsabilidade do contador são maiores do que era há menos de dez anos atrás. A atualização deve ser constante, o papel profissional a desempenhar é outro, precisa-se de um profissional atuante, disponibilizando uma gama de serviços que auxiliam os administradores na tomada de decisão. O modelo atual exige do contador um comportamento pró-ativo e de parceria com a administração, identificando e mapeando problemas e necessidades, criando mecanismos de solução de problemas, agregando valor às suas informações contábeis que de preferência sejam orientados para a ação.

Sem estes requisitos o contador não cumpre o seu papel que é tão importante e útil à nossa sociedade e ao nosso desenvolvimento econômico.

Alexandre Siqueira da Silva, administrador, especializado em finanças, professor de administração financeira na Faculdade Sudamérica.